

Ano letivo: 2025-2026

PLANIFICAÇÃO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Disciplina:	História e Geografia de Portugal	Departamento Ciências Sociais e Humanas	Anos de escolaridade: 6º Ciclo: 2.º ciclo
--------------------	---	--	--

DOMÍNIOS	PONDERAÇÃO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO/ DESCRITORES	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (...) O ALUNO É CAPAZ DE:	ESTRATÉGIAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	TÉCNICAS / INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO (SUGESTÕES)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
							5	4	3	2	1
PORTUGAL DO SÉCULO XVIII AO SÉCULO XIX		AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTOS (60%) – Adquire os conhecimentos teóricos sobre a temática em estudo; – Demonstra com as competências comunicacionais e conhecimentos; – Responde corretamente ao teste(s). (Ficha de trabalho, quizz, Formulário, etc.); – Demonstra a aquisição dos conhecimentos adquiridos, em contextos práticos. APLICAÇÃO	Portugal no século XVIII Evidenciar a importância do Brasil para a economia portuguesa neste período, nomeadamente enquanto centro de exploração de ouro e de outros recursos naturais e recetáculo de produtos manufaturados portugueses e europeus; Relacionar os movimentos migratórios livres e forçados (comércio de escravos) com a cultura do açúcar e com a exploração mineira; Evidenciar a importância da introdução de novas culturas como a batata e o milho para a melhoria da dieta e para o aumento populacional em Portugal; Compreender a organização da sociedade de ordens, sabendo	Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: - organizar de forma sistematizada a leitura e o estudo autónomo; - analisar factos e situações, seleccionando alguns elementos ou dados, nomeadamente a localização e as características históricas e geográficas; - recolher e seleccionar dados de fontes históricas fidedignas para análise de temáticas em estudo; - desenvolver a memorização, associando-a à compreensão, de forma a conseguir mobilizar o memorizado, privilegiando a informação estatística e cartográfica; - estabelecer relações intra e interdisciplinares;	• Inquérito: - Questionários orais/escritos sobre percepções e opiniões; - Entrevistas; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018). • Observação: - Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal; - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos; - Grelha de observação do trabalho experimental; - Grelha de observações orais; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Questionador (A, F, G, I, J) Sistematizador/orga nizador (A, B, C, I, J) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Autoavaliador (transversal às áreas)	Adquire com muita facilidade	Adquire com facilidade	Adquire com alguma facilidade	Adquire com dificuldade	Adquire com muita dificuldade



	PRÁTICA DE CONHECIMENTOS (20%) – Aplica os conhecimentos teóricos sobre a temática em estudo; – Aplica as competências Comunicacionais e os conhecimentos adquiridos; – Responde às questões de aplicação prática dos Conhecimentos do teste (Ficha de trabalho, quizz, Formulário, etc.); – Aplica os conhecimentos adquiridos, em contextos práticos. ATITUDES DURANTE A AQUISIÇÃO E APLICAÇÃO DE CONHECIMENTOS (20%) – Revela atitudes de respeito pelos outros; empenho; responsabilidade e autonomia pessoal durante a aquisição e aplicação dos conhecimentos; – Revela, empenho e Responsabilidade na realização do teste (Ficha de trabalho, quizz, Formulário, etc.);	identificar os diferentes grupos sociais; Reconhecer em D. João V um rei absoluto, ressaltando manifestações do seu poder (fausto da Corte, cerimónias públicas e construções monumentais); Demonstrar a importância do legado africano nas sociedades portuguesa e brasileira; Caracterizar a ação centralizadora do Marquês de Pombal e o carácter inovador de algumas das suas políticas, nomeadamente na organização do espaço urbano em diversas regiões do reino; Identificar/aplicar os conceitos: cristão-novo, monarquia absoluta, mudança. O triunfo do liberalismo -Identificar e localizar as três invasões napoleónicas, realçando a resistência das populações, o carácter destrutivo da guerra e o impacto da participação inglesa no conflito; -Analisar a ligação entre a revolução de 1820, o descontentamento face à tutela inglesa e à permanência da Corte no Brasil; - Compreender que a Constituição de 1822 significou uma rutura relativamente ao absolutismo, ao estabelecer os princípios fundamentais do liberalismo;	- pesquisar de forma progressivamente autónoma; - mobilizar as TIC para representar informação histórica e geográfica (por exemplo: património natural e cultural); - valorizar o património histórico e geográfico. Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos: -mobilizar conhecimento adquirido aprendendo a aplicá-lo em situações históricas e geográficas específicas, sensibilizando desta forma os alunos para as noções de permanência e de mudança - formular algumas hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico e/ou geográfico; -propor alternativas de interpretação a uma forma tradicional de abordar uma situação problema em Geografia; -criar objetos, mapas e esquemas conceptuais, textos ou soluções face a desafios; -analisar textos ou suportes gráficos com diferentes perspetivas de um mesmo problema, aprendendo a conceber e sustentar um ponto de vista próprio; -usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por	• Análise de Conteúdo: - Portefólios; - Relatórios de atividades; - Trabalhos de pesquisa/investigação; - Trabalhos escritos; - Cadernos diários; - Reflexões críticas; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018). • Testagem: - Testes; - Questionamento oral; - Fichas de trabalho; - Questões aula; - Miniteste; - Testes digitais; - Quizzes; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).	Responsável/ Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)					
--	--	--	--	--	---	--	--	--	--	--

[illegible]



PORTUGAL DO SÉCULO XX		A revolução republicana -Explicar como o desgaste da monarquia constitucional conduziu à revolução republicana; -Analisar princípios da Constituição de 1911 característicos de um regime republicano; Identificar medidas governativas da 1.ª República relacionadas com a educação e com os direitos dos trabalhadores; -Identificar/aplicar os conceitos: revolução, rutura, república, alfabetização, greve. Os anos da ditadura -Sintetizar as principais características do Estado Novo, nomeadamente a ausência de liberdade individual, a existência da censura e de polícia política, a repressão do movimento sindical e a existência de um partido único; -Relacionar a guerra colonial com a noção de império no contexto do Estado Novo; -Identificar/aplicar os conceitos: ditadura, censura, guerra colonial, oposição, liberdade de expressão. O 25 de Abril e a construção da democracia até à atualidade -Reconhecer os motivos que	específico da História e da Geografia; -analisar fontes escritas históricas com diferentes pontos de vista, problematizando-os; -problematizar situações; -analisar factos, teorias, situações, padrões de distribuição e projeções, nomeadamente face a desafios demográficos e de sustentabilidade do território, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar. Promover estratégias que induzam ao respeito pela diferença e diversidade: -aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; -saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; -confrontar ideias e perspetivas geográficas e históricas distintas, respeitando as diferenças; .analisar factos, teorias, situações, padrões de distribuição e projeções, nomeadamente face a desafios demográficos e de sustentabilidade do território, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar. Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - realizar tarefas de pesquisa histórica e geográfica sustentada por critérios, com		Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Questionador (A, F, G, I, J) Sistematizador/orga nizador (A, B, C, I, J) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Autoavaliador (transversal às áreas) Responsável/ Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)					
-------------------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--



PORTUGAL HOJE		conduziram a revolução do 25 de abril, bem como algumas das mudanças operadas; -Caracterizar o essencial do processo de democratização entre 1975 e 1982; -Identificar/aplicar os conceitos: democracia, descolonização, direito de voto, câmara municipal, junta de freguesia, UE, ONU, PALOP, sociedade multicultural. A população portuguesa -Analisar a distribuição de diferentes fenómenos relacionados com a população e utilizando diferentes formas de representação cartográfica (em suporte físico ou digital); - Comparar a distribuição de diferentes fenómenos demográficos/indicadores, demográficos à escala nacional, estabelecendo relações de causalidade e ou de interdependência; -Explicar a ação de fatores naturais e humanos na distribuição da população e do povoamento no território nacional (áreas atrativas e áreas repulsivas); -Aplicar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as características e a distribuição dos fenómenos demográficos. Identificar/ aplicar os	autonomia progressiva; - executar tarefas de síntese através de mapas de conceitos, de textos e de cartografia; -executar tarefas de planificação, de revisão e de monitorização; - aprender a registar seletivamente os dados históricos e geográficos obtidos. Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: -saber colocar questões-chave; -questionar os seus conhecimentos prévios -saber colocar questões-chave; -questionar os seus conhecimentos prévios. -comunicar uni, bi e multidirecionalmente; - responder, apresentar, mostrar iniciativa; -questionar de forma organizada. Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: -autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes; -aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho. Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno: -colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas		Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Questionador (A, F, G, I, J) Sistematizador/orga nizador (A, B, C, I, J) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Autoavaliador (transversal às áreas) Responsável/ Autónomo					
----------------------	--	--	--	--	---	--	--	--	--	--

		conceitos: censos, NUT, distrito, população absoluta, crescimento natural, saldo migratório, esperança vida à nascença, mortalidade infantil, envelhecimento da população, densidade populacional, área atrativa, área repulsiva. Os lugares onde vivemos -Analisar a distribuição de diferentes fenómenos relacionados com as áreas de fixação humana usando terminologia geográfica apropriada; -Mobilizar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as características e a distribuição da população urbana e rural; -Comparar o espaço rural com o espaço urbano, em Portugal, enunciando diferenças ao nível das atividades económicas, ocupação dos tempos livres, tipo de construções e modos de vida; -Elaborar pesquisas documentais sobre problemas da vida quotidiana (por exemplo pobreza, envelhecimento, despovoamento, etc.) das áreas rurais e urbanas, em Portugal, à escala local e nacional; -Identificar fatores responsáveis pela ocorrência de problemas sociais que afetam as áreas rurais e áreas urbanas;	ações; -apoiar o trabalho colaborativo; - saber intervir de forma solidária; - ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; -estar disponível para se autoaperfeiçoar. Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: -assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; -assumir e cumprir compromissos; -apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; -dar conta a outros do cumprimento de tarefas e de funções que assumiu		(C, D, E, F, G, I, J)					
--	--	--	--	--	-----------------------	--	--	--	--	--



		- Identificar ações a empreender de formas a solucionar ou mitigar alguns problemas sociais; -Descrever as relações de complementaridade e interdependência entre diferentes lugares e regiões do território à escala local e nacional; -Reconhecer algumas características ambientais, sociais, culturais e paisagísticas que conferem identidade a Portugal e à população portuguesa. Identificar/aplicar os conceitos: povoamento rural, povoamento urbano, povoamento urbano, êxodo rural, taxa de urbanização, equipamento coletivo, saneamento básico, litoralização. As atividades económicas que desenvolvemos -Caracterizar os principais setores de atividades económicas e a evolução da distribuição da população por setores de atividade, à escala local e nacional, usando gráficos e mapas; -Utilizar diferentes formas de representação cartográfica (em suporte físico ou digital) na análise da distribuição das diferentes atividades económicas no país,							
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--



		à escala local e nacional; -Mobilizar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as características e a distribuição das atividades económicas. -Identificar/aplicar os conceitos: população ativa, sectores de atividade; Como ocupamos os tempos livres -Exemplificar a importância do lazer e das diferentes formas de turismo em Portugal; -Localizar em diferentes representações cartográficas as principais áreas de proteção ambiental em Portugal; - Identificar fatores responsáveis por problemas ambientais que afetam o território nacional; -Exemplificar ações a empreender, no sentido de solucionar ou mitigar problemas ambientais que afetam o território nacional, relacionando-os com os ODS; -Identificar/aplicar os conceitos: lazer, turismo, Parque Nacional e Reserva Natural, paisagem, património (natural, cultural), ambiente. O Mundo mais perto de nós -Comparar as vantagens e as desvantagens da utilização dos diferentes modos de transporte (rodoviário, ferroviário							
--	--	---	--	--	--	--	--	--	--

[illegible]

Dando cumprimento ao previsto no Decreto-Lei nº 54 de 2018; ao Decreto –Lei nº 55 de 2018 e às Portarias nº 223/A/2018 e nº 226/A.

Considerações finais:

Tendo em consideração os pressupostos legislativos e o carácter contínuo, sistemático e regulador da avaliação, são considerados os seguintes itens:

- os critérios específicos de avaliação são dados a conhecer ao aluno, no início do ano letivo;
- a avaliação formativa tem um papel primordial no processo de ensino e aprendizagem, fornecendo sucessivos feedbacks / feedforwards sobre o desenvolvimento das aprendizagens, dando lugar a um diálogo de proximidade constante, na construção reflexiva do conhecimento;
- o processo de avaliação proporciona ao aluno momentos de autoavaliação e heteroavaliação, permitindo-lhe realizar reflexões contínuas, sobre o trabalho desenvolvido ao longo do processo educativo;
- os elementos de avaliação são diversificados e estão de acordo com as estratégias utilizadas, recorrendo a uma variedade de instrumentos de recolha de informação adequados à diversidade das aprendizagens e aos contextos em que ocorrem.

Critérios Transversais do Agrupamento de Escolas Carlos Amarante

CRITÉRIOS	Níveis de Desempenho				
	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
	Excelente (90 a 100)	Satisfaz bastante (70 a 89)	Satisfaz (50 a 69)	Não satisfaz (20 a 49)	Insuficiente (0 a 19)
Descritores de Desempenho					
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Utiliza com muita facilidade instrumentos diversificados para pesquisar, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, transformando a informação em conhecimento. Comunica sempre de forma clara e rigorosa, utilizando corretamente diferentes linguagens e meios de comunicação.	Nível intercalar	Utiliza com alguma facilidade instrumentos para pesquisar, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, transformando alguma informação em conhecimento. Comunica com alguma clareza e rigor, utilizando diferentes linguagens e meios de comunicação.	Nível intercalar	Não utiliza instrumentos para pesquisar, avaliar, validar e mobilizar informação e não transforma informação em conhecimento. Não comunica ou comunica de forma pouco clara e pouco rigorosa.
CONHECIMENTO	Adquire, compreende e aplica plenamente os conteúdos e conceitos, mobilizando-os na realização de tarefas. Executa eficazmente operações técnicas em atividades práticas/ experimentais e desenvolve com muita facilidade e criatividade projetos em ambientes físicos e digitais.	Nível intercalar	Adquire, compreende e aplica satisfatoriamente os conteúdos e conceitos, mobilizando-os na realização de tarefas. Executa razoavelmente operações técnicas em atividades práticas/ experimentais e desenvolve com alguma facilidade e criatividade projetos em ambientes físicos e digitais.	Nível intercalar	Não adquire, não compreende e não aplica os conteúdos e conceitos. Não executa operações técnicas em atividades práticas/ experimentais e não desenvolve projetos em ambientes físicos e digitais.



RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	Analisa e interpreta corretamente a informação, selecionando a mais pertinente e adequada. Gere projetos e toma decisões revelando excelentes capacidades de planeamento e execução. Avalia os problemas criando soluções inovadoras.	Nível intercalar	Seleciona e interpreta a informação de forma adequada. Planeia e desenvolve projetos de forma organizada. Avalia os problemas apresentando soluções pouco inovadoras.	Nível intercalar	Não revela capacidade para selecionar e interpretar informação pertinente. Não revela capacidades de planeamento e execução adequadas. Não revela capacidades de avaliação e criatividade.
CRIATIVIDADE	Desenvolve ideias e projetos criativos contextualizados, recorrendo à imaginação. Demonstra múltiplas soluções sustentáveis para a resolução de um problema. Amplia o conhecimento a várias áreas de atuação e está aberto a novas experiências.	Nível intercalar	Desenvolve ideias e projetos sustentados em criações de outros. Demonstra soluções nem sempre sustentáveis para a resolução de um problema. Amplia o conhecimento a algumas áreas de atuação, mas manifesta-se pouco recetivo a novas experiências.	Nível intercalar	Não desenvolve ideias nem projetos. Não demonstra soluções sustentáveis para a resolução de problemas. Não amplia o conhecimento a várias áreas de atuação e manifesta-se fechado a novas experiências.
DESENVOLVIMENTO PESSOAL E	Comporta-se de forma exemplar, revelando um grande nível de responsabilidade. Revela um elevado nível de autonomia nas diferentes atividades de aprendizagem, manifestando uma atitude proativa. Trabalha muito bem em equipa;	Nível intercalar	Cumprir, de modo geral, as regras estabelecidas, apresentando algumas falhas ao nível da responsabilidade. Revela autonomia, embora com algumas falhas. Coopera e partilha de forma adequada.	Nível intercalar	Não cumpre as regras estabelecidas, não é responsável. Não revela autonomia. Não revela capacidades de cooperação. Não revela capacidades de autorregulação.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CARLOS AMARANTE – 150149

Rua da Restauração 4710-428 BRAGA
Telefone: 253618001 – Fax: 253613722
E-mail: info@aecarlosamarante.pt



INTERPESSOAL	revela empatia, tolerância e capacidade de negociação para o bem comum. Consolida e aprofunda competências autorreguladoras numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida.		Desenvolve competências autorreguladoras identificando áreas a melhorar.		
---------------------	--	--	--	--	--

O Grupo Disciplinar de História e Geografia de Portugal